

Governo do Estado anuncia investimento em comunidade quilombola de Cachoeira

Assuntos Sociais

Postado em: 23/11/2020 10:20

Na localidade, serão destinados R\$ 550,4 mil para a criação de galinhas caipiras, com a construção de abrigos e aquisição de equipamentos como chocadeiras, e outros insumos.

Para celebrar o Dia da Consciência Negra, data que faz referência à morte do líder Zumbi dos Palmares, último líder do quilombo dos Palmares, o Governo do Estado, por meio do projeto Bahia Produtiva, assinou, no sábado (21), um convênio com a Associação Comunitária de Olaria, Pedra Branca e Adjacência, da comunidade quilombola Engenho Novo, do município de Cachoeira, Recôncavo Baiano.

Na localidade, serão destinados R\$ 550,4 mil para a criação de galinhas caipiras, com a construção de abrigos e aquisição de equipamentos como chocadeiras, e outros insumos. Também serão implantados quintais agroflorestais, compostos por plantas alimentares, condimentares e medicinais, além de assistência técnica e extensão rural (Ater).

O projeto Bahia Produtiva é executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com cofinanciamento do Banco Mundial.

Segundo o titular da SDR, Josias Gomes, os últimos governos foram fundamentais para que o segmento da população negra, quilombola e indígena tivesse vez e voz: "São segmentos sociais importantes, que formaram a economia, a cultura e história do nosso país. É preciso que as gerações futuras tenham clareza do que esse segmento significa para a gente. Neste sábado, mostramos mais uma ação do Bahia Produtiva, um projeto inovador e capaz de inserir no processo econômico do estado milhares de agricultores familiares. Esse investimento na comunidade quilombola de Cachoeira será de fundamental importância para o aumento da renda, mas também para a produção de alimentos na Bahia".

O presidente da CAR, Wilson Dias, destacou que o Estado avança no processo de inclusão produtiva de comunidades que têm maior nível de vulnerabilidade, onde as condições de produção estão mais restritas: "Estamos aportando recursos para prover a produção, melhorar a renda, a alimentação e a qualidade de vida das comunidades quilombolas de Engenho Novo e de toda a Bahia".

Para o presidente da associação, Elenilton da Silva Farias, essa é a realização de um sonho para a comunidade: "É a realização de um povo que luta muito. E esse ato, nesse mês da Consciência Negra, vem como uma vitória para a nossa comunidade, pois vamos começar a andar com esse projeto. Ele representa muito. Vai ajudar a criar esses animais e preservar nossas nascentes e incentivar nossa agricultura, para a gente plantar e vender melhor. A gente tá vendo muito jovem sair da comunidade para trabalhar fora e, assim, a comunidade vai esvaziando. Chegou um incentivo para o nosso povo cuidar da nossa terra".

A ação se soma aos 178 convênios do projeto Bahia Produtiva, firmados com comunidades quilombolas de 32 municípios, de todas as regiões da Bahia, totalizando um investimento de R\$34 milhões. São ações que estão beneficiando 4.617 famílias de agricultores familiares quilombolas, com o desenvolvimento da Bovinocultura de Leite, Apicultura e Meliponicultura, Ovinocaprinocultura,

Mandiocultura, Fruticultura, Oleaginosas e para a produção de alimentos.

Os investimentos são voltados à implantação e gestão de ações de caráter socioproductivo, com ênfase na sustentabilidade ambiental, segurança hídrica, alimentar e nutricional das famílias beneficiadas. O acompanhamento e desenvolvimento dos projetos apoiados, contam com a participação e colaboração da Secretaria Estadual de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), por meio da Coordenação de Políticas para Povos e Comunidades Tradicionais (CPCT).

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR)